

**ANAIS do 10º Congresso Nacional de Espeleologia**  
Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 10º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em [www.cavernas.org.br/10cbeanais.asp](http://www.cavernas.org.br/10cbeanais.asp)

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

SEE.. Mesa Redonda de Espeleologia: X Congresso Nacional de Espeleologia. In: RASTEIRO, M.A.; CORBANI-FILHO, M. (orgs.). CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 10, 1975. Ouro Preto. *Anais...* Campinas: SBE, 2018. p.29-30. Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais10cbe/10cbe\\_029-030.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais10cbe/10cbe_029-030.pdf)>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)

## MESA REDONDA DE ESPELEOLOGIA X CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA

### Sociedade Excursionista e Espeleológica - SEE

Salão Nobre da Escola de Minas e Metalurgia da UFOP, 14 de Novembro de 1975 - 20:00 horas - Ouro Preto - Minas Gerais.

#### Participantes:

Diretores da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE), da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE) que agrega os grupos (CAP, Bagrus, CEU e Opiliões) e do Instituto de Arqueologia Brasileira (TAB).

Os objetivos principais da Mesa Redonda foram: avaliar e ordenar as atividades dos órgãos de Espeleologia do Brasil, encaminhar o esclarecimento de dúvidas e ambiguidades sobre terminologia, simbologia e normas de medida em Espeleologia, bem como aproximar as entidades de Espeleologia e Arqueologia de modo a se obter uma maior eficiência no estudo e proteção do patrimônio científico e artístico nacionais no que se referem as grutas e similares, que constituem objeto da Espeleologia.

Firmou-se entre as entidades de Espeleologia e Arqueologia ali representadas, um compromisso moral de troca de instruções e informações para coleta de dados de modo se efetivar um auxílio mútuo no desenvolver dos trabalhos e na proteção dos objetos de estudo. Nomeou-se uma comissão para estudo da terminologia, normas de medida e representação gráfica, assim constituída:

- Ω SEE - Ricardo Rocha Filgueiras e Wilson Miola
- Ω CAP - Peter Slavec e Lao Rolland
- Ω Bagrus - Guy Collet
- Ω CEU - Clayton Ferreira Lino
- Ω Opiliões - Pierre Martin

Definiram-se como medidas de uso obrigatório do cadastramento e descrição das grutas brasileiras a serem adotadas pelas entidades de Espeleologia:

- Ω EXTENSÃO HORIZONTAL: distância entre os dois pontos mais distantes do contorno da gruta em planta.

- Ω EXTENSÃO VERTICAL: distância máxima, medida na vertical, entre os dois pontos mais distantes entre si do contorno da gruta em perfil.

- Ω DESENVOLVIMENTO: soma dos comprimentos medidos sobre os eixos corredores, galerias e salões em planta.

Definiram-se também as áreas de atuação das diversas entidades, como segue:

- Ω SEE. Municípios de Januária, Coração de Jesus, Montalvânia e municípios limítrofes; região de Arcos; região de Belo Horizonte, num raio de 300 km, todos os locais se situam em Minas Gerais.
- Ω OPILIÕES: Gruta Angélica Bezerra (Goiás); Gruta Buritis (Goiás); Vale do Rio Ribeira de Iguape e Vale do Rio Betari à direita da sua margem direita (São Paulo).
- Ω BAGRUS: Gruta de São Mateus (São Domingos - Goiás); Laboratório Subterrâneo da Gruta Santana (São Paulo).
- Ω CEU: Gruta de São Mateus; Vale à esquerda da margem esquerda do Rio Betari (Grutas da Água Suja, Santana Pérolas, e Lage Branca, da margem direita, inclusive); Corpo do Alambari (lentes); Morro Preto; Morro do Couto (Ouro Grosso); Região de Intervalos ao norte de Areado - Estado de São Paulo.
- Ω CAP: Conjunto São Vicente (Goiás); Córrego Fundo-Vale do Betari; Monjolinho, Engenho do Farto e Pescaria-Região de Caboclos; Região de Areado - Est. de São Paulo.

Foi marcada para os dias 30 e 31 de outubro e 01 e 02 de novembro de 1976, em Ouro Preto, o XI CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, como homenagem ao 1º Centenário da Escola de Minas e Metalurgia. Será novamente a SEE a organizadora do Congresso.

Ficou a cargo da SEE constituir a Comissão de Defesa do Patrimônio Espeleológico Nacional, conforme o Comunicado do X CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, cuja função



será estudar a maneira de se criarem mecanismos protetores do referido Patrimônio. O comunicado foi

extraído das discussões da Mesa Redonda, e durante ela escrito.